Veja qual o cenário para a siderurgia nos próximos meses P4

USIMINAS

FALA AÍ

Flaviano é um dos craques do time da Usiminas P12

Fabiano Barbosa

MAIO 2013 . ANO II . edição 08

Rodrigo Cypriano

ACELERA!

Das mãos de Antônio, Moris e Anderson, da Soluções Usiminas, vão sair chapas para o Corolla, Etios e Hilux, da Toyota. Parceria é inédita no mundo P3

PROMOÇÃO

COPA DAS CONFEDERAÇÕES

Diante do sucesso da promoção, agora você tem uma nova chance. Assista ao jogo da semifinal no Mineirão e visite a nossa sede!

PROJETO FRIÁVEIS

FALTA POUCO!

Ronan, Kléber e mais 200 empregados testam equipamentos do Projeto Friáveis, que está 92% concluído P4

Marco Aurélio

ACIDENTE

REFLEXÃO SOBRE A NOSSA SEGURANÇA

Perda do colega Erik Dangeles, eletricista de manutenção, chama atenção de todos para os riscos e prevenção de acidentes P5

OLHA O CELULAR!

BEM-VINDOS

EDITORIAL

Em tempo de Copa das Confederações, o time da Usiminas marcou alguns gols importantes. Mais uma planta da Soluções Usiminas passou a fornecer material para a Toyota e fechou contrato com a Magnetto Automotive, grande estamparia que atende a PSA, fabricante de carros da Peugeot e da Citröen no Brasil e Argentina. Já o pessoal da Usiminas Mecânica criou uma nova técnica de pintura que está sendo usada pela canadense Bombardier Transportation em seus projetos no mundo. Trabalhos como esses, bem como a dedicação dos empregados, contribuíram para melhorar alguns indicadores da Usiminas no primeiro trimestre de 2013 —embora a empresa tenha registrado prejuízo. Continuamos focados para atender o cliente no prazo e com qualidade. E você, compartilhe com a gente o que tem feito na sua área!

falaai@usiminas.com

OUVI POR AÍ

A Usiminas Mecânica foi vendida? E a Automotiva Usiminas?

Não há, no momento, nenhuma negociação concreta em curso para a venda da Usiminas Mecânica. No entanto, a Usiminas está aberta para captar oportunidades de fortalecer seu negócio, por meio de parcerias focadas em desenvolver mercado e aumentar a eficiência de sua infraestrutura industrial. Com relação à Automotiva, algumas alternativas estão sendo analisadas.

Envie o seu email para:
falaai@usiminas.com

OLHA ISSO!

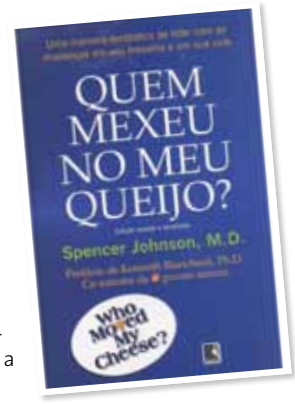
BLINDADO
Quem se vacinou estará protegido por 12 meses

FLAGRA

Xô, gripe!

A Campanha de Vacinação contra a Gripe terminou no dia 18 de maio. Em 2013, cerca de 32,5 mil empregados e dependentes aderiram a uma das maiores ações de prevenção contra a doença promovidas dentro de uma empresa. Quem se vacinou estará protegido das gripes sazonais de inverno e H1N1 por 12 meses. Mas é importante manter alguns cuidados, já que a principal forma de transmissão da gripe é pelo ar (tosse, espirro e contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas). Procure manter as mãos sempre higienizadas e evite locais com pouca circulação de ar.

EU INDICO



Leitura
"Quem mexeu no meu queijo?" não é um livro de gastronomia. Ele fala sobre a importância de sair da zona de conforto e saber lidar com as mudanças para ter sucesso.

Renato de Oliveira Lima
Inspetor de produto da Gerência-Geral de Laminação a Frio da Usina de Cubatão

Passeio
A trilha das sete cachoeiras, em São Luis do Paraitinga (SP), vai a 1,3 mil metros acima do nível do mar, entre cachoeiras e muita vegetação.

Ana Paula Lourenço
Analista de marketing da Soluções Usiminas, Guarulhos-São Roque

Filme
"Os suspeitos" é uma opção para quem gosta de histórias de ação e suspense.

Marcone Souza Alvarenga
Técnico de segurança do trabalho da Usiminas Mecânica, fábrica de Congonhas

Filme
"A dama de ferro" tem a maravilhosa atuação de Meryl Streep, ganhadora do Oscar de melhor atriz em 2012.

Agnaldo Tomaz Arruda
Assistente de qualidade da Usina de Ipatinga

VOCÊ EM DESTAQUE NA INTRANET

Criatividade é o que não falta para Lírio Bretas Júnior, técnico de manutenção da Gerência-Geral de Redução da Usina de Ipatinga. Artista de mão cheia, ele produz velas artesanais e tábuas de churrasco personalizadas, que dá de presente aos amigos e vende para os interessados. E não é só: Lírio também faz alimentos em conserva e pensa agora em produzir queijos. Ufa! A história foi a mais acessada em abril, com **4.331 visualizações**. Leia na Intranet!

FALA AÍ!

Envie o seu email para:
falaai@usiminas.com

"PRA VENCER A CONCORRÊNCIA NÃO BASTA SER O MAIOR, É PRECISO SER O MAIS INTELIGENTE."

Gilvan de Moraes
Operador industrial da Gerência Industrial da Soluções Usiminas, unidade Campo Limpo Paulista

"A PROXIMIDADE ENTRE GESTORES E OPERADORES GERA MOTIVAÇÃO. O HORA SEGURA É UM DOS CAMINHOS PARA CHEGAR AO ACIDENTE ZERO."

Cláudio César Miranda
Operador de produção da Gerência de Chapas Grossa da Usina de Cubatão

"TEMOS QUE NOS INOVAR E RENOVAR SEMPRE, PARA QUE A USIMINAS VOLTE A COMPETIR NO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL."

Luciano Simões Silva
Operador de produção da Gerência-Geral de Laminação a Frio da Usina de Ipatinga

VOCÊ FALA

"Acho o Fala Aí um jornal interessante porque tem muitas matérias em pouco papel. Ele traz muito conhecimento para os empregados e a gente fica informado sobre as outras unidades. O que mais gosto de ver são os projetos da Automotiva Usiminas."

Aparecida Alves de Paula
Operadora automotiva da Montagem da Automotiva Usiminas

Fala aí: entre em contato com a gente! falaai@usiminas.com

NÚMEROS

No primeiro trimestre, a produção de aço bruto atingiu **8,3 milhões de t** no Brasil, queda de **4,4%** em relação ao mesmo período de 2012.

A capacidade instalada no Brasil é de **48 milhões de t**

No primeiro bimestre, o Brasil produziu **5,4 milhões de t de aço bruto**

A China exporta cerca de **55 milhões t/ano**

QUEM FAZ

O Fala Aí é um jornal mensal produzido e editado pela equipe de Comunicação da Usiminas.
Gerente-Geral: Maria Lígia Dutra;
Coordenadora de Com. Interna: Cristiane Sanches MG 05.988-JP;
Jornalista Responsável: Érica Campelo 13.489/MG
Diagramação, redação e edição: Interface Comunicação Empresarial
Projeto gráfico: Cases i Associats
Impressão: Editora Sempre
Tiragem: 27 mil

NOVOS PROJETOS

Rodrigo Cypriano

PELAS RUAS
Trabalho de Antônio, Moris e Anderson estará nos carros Corolla, Etios e Hilux, da Toyota

DE GUARULHOS PARA AS RUAS

Cerca de **450** **T DE CHAPA** serão cortadas ao mês para a Toyota; **5,4 MIL T** ao ano.

Soluções Usiminas passa a ser única empresa fora do Japão com três unidades certificadas pela Toyota

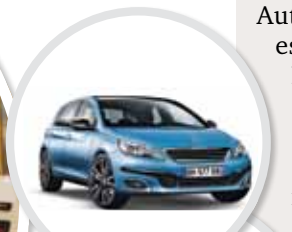
Quando cruzarem com um Corolla, Etios ou Hilux nas ruas, Moris Albert Barbosa, Antônio Ferreira da Silva e Anderson Vetzcoski, operadores industriais da Soluções Usiminas (SU), Guarulhos-Bonsucesso, vão poder dizer: tem trabalho meu ali. É que, desde abril, eles começaram a operar três máquinas da unidade aprovadas pela Toyota para cortar chapas de aço usadas em componentes da carroceria dos carros, como reforço de coluna e suportes do motor e do radiador.

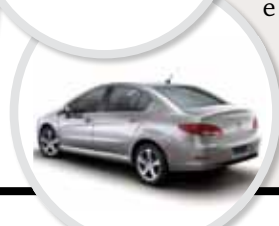
A Toyota já é cliente das unidades de Taubaté e São Roque há mais de 10 anos e, com esse contrato, a SU se tornou única empresa fora do Japão com três unidades certificadas pela montadora. Para isso, foi necessário atender as exigências do cliente. "A Toyota tem grande preocupação com a qualidade final dos produtos e a segurança. Fomos aprovados porque respeitamos esses requisitos", explica Rogério Fernandes Tabler, coordenador industrial da Gerência Industrial da unidade.

NOVOS CAMINHOS

Há 10 anos na SU, Moris conta que sempre trabalhou com foco na qualidade, mas, agora, a atenção é ainda maior. "A Toyota exige materiais perfeitos, limpos e lisos, pois eles impactam no acabamento final dos carros." É a primeira vez que Anderson trabalha com montadora e está animado. "Estou orgulhoso por participar, de certa forma, do processo de fabricação dos automóveis." Antônio espera que o projeto abra outras portas. "Quem sabe, não venham outras montadoras?". ●

NOVAS CHANCES
Antônio espera que projeto atraia novas montadoras





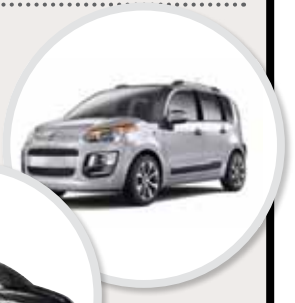
PEUGEOT E CITROËN

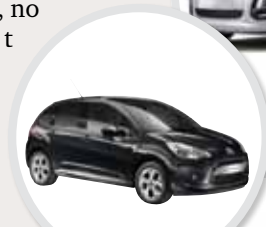
CONTRATO TURBINADO

A partir de junho, a unidade de Taubaté vai fornecer blanks figurados (chapas que já possuem a silhueta da peça) e blanks irregulares, em forma de trapézio e paralelogramos, para a Magnetto Automotive (MA), grande estamparia que atende a PSA, fabricante de carros da Peugeot e da Citröen no Brasil e Argentina. As peças cortadas na SU serão usadas na lateral, teto e reforços estruturais do painel e entre o assoalho e a caixa de câmbio de carros como o Novo Citroën C3, C3 Picasso, Citroën Aircross, Peugeot 308 e 408.

A projeção é de que, no pico do trabalho, 580 t de produtos saiam da planta todo mês. "Se atendermos as expectativas do cliente, poderemos alavancar novos projetos e frentes de negócio para a SU e a Usiminas", diz Marcelo Monteiro, especialista comercial da Gerência-Geral Comercial de Grandes Contas.

De acordo com Luciana Martinez, coordenadora de Compras da PSA, a parceria tem de tudo para crescer. "O trabalho de cada empregado é importante para o sucesso de nossas vendas. Quando virem nossos carros na rua, esperamos que tenham orgulho de fazer parte de cada um deles!".

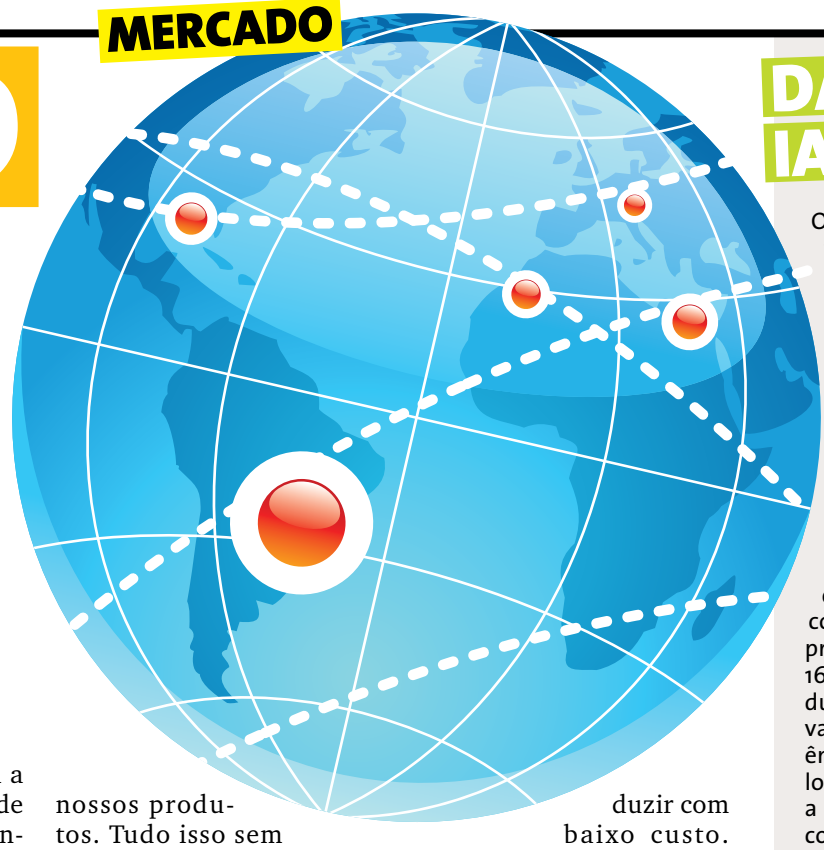




MERCADO

CENÁRIO AINDA RUIM

E o que podemos fazer para aumentar nossa competitividade?



O cenário continua desafiador para a siderurgia nos próximos seis meses, de acordo com o Instituto Aço Brasil (IABr), e os números serão modestos em comparação com 2012. Mas, o que podemos fazer?

As equipes podem contribuir, e muito, para a competitividade da Usiminas, trabalhando para a manutenção da estabilidade operacional, desenvolvendo e aperfeiçoando aços de maior valor agregado, que geram mais retorno para a empresa. "Para isso, temos que focar na redução do desperdício de energia, água e insumos, evitar paradas de equipamentos, falhas nos processos e a queda no rendimento e na qualidade de nossos produtos. Tudo isso sem deixar de lado a segurança, que está em primeiro lugar", ressalta Roberto Maia, diretor executivo da Usina de Ipatinga.

Paulo Roberto Torres Matta, diretor de produção da Usina de Cubatão, acredita na capacidade da empresa de estabilizar a produção e produzir com baixo custo. "Com nossa nova configuração, composta por um dos mais modernos laminadores do mundo, teremos tempos melhores no futuro próximo. Todos estão empenhados em fazer o melhor possível e precisamos ter confiança de que vamos reverter o nosso cenário."

DADOS IABR

O mercado siderúrgico tem apresentado desempenho modesto no Brasil. No primeiro trimestre, o consumo aparente (que engloba as importações e as vendas internas das usinas) caiu 1,7%. Embora as importações diretas de aço tenham diminuído 15,4% no período, as importações indiretas, de aço contido em produtos já prontos, aumentaram 16,6%. O custo de se produzir no país, o câmbio valorizado e as ineficiências de infraestrutura logística têm impedido a indústria brasileira de competir em pé de igualdade com outros países. Por isso, os números do setor devem continuar conservadores no restante do ano. Para 2013, a previsão do Instituto Aço Brasil é que o consumo aparente atinja 26,2 milhões de t — apenas 0,9 milhão de t a mais do que no ano passado.

Marco Aurélio

PROJETO FRIÁVEIS

ATENÇÃO, TESTE!

Equipamentos da ITM Samambaia, que integra o Projeto Friáveis, são colocados à prova para começarem a operar

É hora de checar se está tudo nos conformes. Começaram, no dia 5 de maio, os testes na Instalação de Tratamento de Minério (ITM) Samambaia, que integra, junto com a ITM Flotação, o Projeto Friáveis, da Mineração Usiminas.

SAIBA MAIS

O Projeto Friáveis vai aumentar a capacidade de produção de minério da empresa de 8 para 12 milhões de t ao ano e colocar nos mercados interno e externo produtos de melhor qualidade, beneficiando, inclusive, a própria Usiminas —principal cliente da Mineração Usiminas. O início das operações está previsto para o terceiro trimestre de 2013.

Bruno César Baia de Paula, analista de processos do departamento de Beneficiamento Mineral, explica como será na prática. "Vamos testar cada componente como painéis, motores e instrumentos (válvulas, sensores). Na sequência, avaliamos os equipamentos individualmente. Depois, ligamos todas as máquinas e testamos o conjunto, 'a vazio', ou seja, sem usar matéria-prima. Essa etapa se chama comissionamento."

Os testes na ITM Samambaia, situada na Mina Oeste, devem durar três meses e contemplam as instalações de britagem, peneiramento, empilhamento e concentração de minério de ferro. O objetivo é atestar a funcionalidade e performance dos equipamentos e da planta, de maneira segura e eficiente, antes que ela comece a produzir a pleno vapor.

MOBILIZAÇÃO

Cerca de 300 equipamentos da ITM Samambaia serão colocados à prova. Aproximadamente 200 empregados da Mineração Usiminas, Usiminas Mecânica, fornecedores e terceiros, das áreas Elétrica, Mecânica, Instrumentação, Automação, Produção, Montagem, estão envolvidos no trabalho.

Kléber José Lourenço e Ronan Augusto de Oliveira, técnicos de processos que vão participar do trabalho, destacam a qualidade da planta. "Trabalho com mineração há 10 anos e nunca tinha visto uma planta tão moderna", garante Kléber. "Os equipamentos automatizados facilitam a operação", concorda Ronan, sem se esquecer dos desafios. "A ITM Samambaia tem capacidade para beneficiar até 1,2 mil t de minério/hora e, para alcançar essa performance, vamos precisar entender os processos e fazer os ajustes aos poucos."

Na ITM Flotação, da Mina Central, os testes em 350 equipamentos começam em outubro. Mais de 92% da montagem das ITM Samambaia e Flotação já está concluída.

A ITM Samambaia gera um produto chamado *sinter feed*, minério formado por partículas entre 10 e 0,15 mm. A ITM Flotação vai produzir o *pellet feed*, que tem partículas menores que 0,15 mm.

EM CAMPO Ronan e Kléber participam do teste na ITM Samambaia...

CHECAGEM ...e avaliam equipamento junto com Josemar

Sérgio Barbosa

SEGURANÇA

TODO CUIDADO É POUCO NA BR-381

Quem transita pela BR-381 deve redobrar a atenção, pois não são raros os acidentes que acontecem na rodovia. Na volta da Semana Santa, por exemplo, dois empregados da Usiminas Mecânica, lamentavelmente, morreram em um acidente de carro próximo a Nova Era, quando viajavam de Ipatinga para Itatiaiuçu. Outro veículo vinha na contramão, perdeu o controle e os atingiu de frente.

De acordo com Luiz Gonzaga Gonçalves, tenente do pelotão de trânsito rodoviário do Vale do Aço, um dos trechos mais problemáticos é justamente o perímetro urbano do Vale. Para ele, a grande causa dos acidentes é o comportamento imprudente dos condutores. "Ultrapassagens em locais proibidos e desrespeito aos limites de velocidade facilitam as ocorrências", afirma.

LIÇÃO
Rafael aprendeu que não vale a pena pegar estrada com sono

NÃO DEIXE SUA VIDA PARA TRÁS

Tenente Luiz aponta os comportamentos que mais geram acidentes:

- Dirigir acima do limite de velocidade permitido;
- Misturar álcool e direção;
- Fazer ultrapassagens em locais proibidos;
- Não sinalizar na hora de ultrapassar;
- Ignorar a distância de segurança entre um veículo e outro;
- Dirigir cansado ou com sono.

FAROL LIGADO

Em outubro de 2011, Rafael Curi Ferreira, operador industrial da Gerência de Fabricação de Equipamentos da Usiminas Mecânica, quase perdeu a vida na 381, próximo ao shopping do Vale, em Ipatinga. Voltando para casa, em Timóteo, um amigo assumiu a direção e, cansado, cochilou por alguns segundos. O veículo subiu o meio fio e bateu numa árvore. "Estou vivo por um milagre, porque o carro quase se partiu ao meio", relembra. Felizmente, os dois se recuperaram completamente. "Não compensa pegar o volante com uma noite de sono perdida."

Há três anos fazendo o trajeto Ipatinga-Belo Horizonte pela 381, Ricardo Luis Rocha, analista de qualidade da Gerência de Qualidade e Meio Ambiente, nunca sofreu acidentes, mas já presenciou vários. "Acredito que 99% dos casos são devido à imprudência", diz. Com o tempo, o analista adotou cuidados como não trafegar próximo à faixa contínua quando carretas vêm na outra pista, sinalizar com antecedência as ultrapassagens e parar ao menos duas vezes para descansar no percurso. Outra dica importante é evitar os horários de pico, entre 17h e 19h30, buscando alternativas como a estrada via Itabira.

SEGURANÇA

ACIDENTE FATAL EM IPATINGA

No dia 9 de maio, faleceu Erik Dangeles, que atuava havia cinco anos como eletricista de manutenção na Aciaria, na Usina de Ipatinga. Erik tinha 26 anos e era solteiro. Toda assistência está sendo prestada à família.

"Casos como este reforçam a importância do cumprimento de padrões e procedimentos e da melhoria contínua das condições de trabalho", explicou Eduardo Barbosa, Gerente-Geral de Segurança. Treinamentos são constantemente realizados em todas as unidades para garantir que todos conheçam as regras. Desde janeiro, 1.170 operadores fizeram mais de 11 mil horas de treinamentos, cursos de capacitação, reciclagem e formação em ponte rolante.

"Este momento triste também desperta a atenção para reforçarmos a importância do cumprimento de todos os procedimentos e das condições de operação. Não podemos dar a mínima chance para que acidentes como esses aconteçam", afirmou Marcelo Chara, Vice-Presidente Industrial.

Acidente fatal na Usina de Ipatinga

...da noite desta quinta-feira, 9 de maio, faleceu Erik Dangeles Paula Fernandes. Erik tinha 26 ...era solteiro e trabalhava há quase cinco anos na Usina de Ipatinga, como eletricista de ...enção na Aciaria.

...encontrado sobre a viga de acesso de uma ponte rolante da Aciaria, recebeu os primeiros ...s pela equipe da Usina e foi levado imediatamente ao hospital, onde veio a falecer ...ormente. As causas do acidente ainda estão sendo investigadas. Toda assistência está sendo prestada à família.

A Usiminas lamenta o ocorrido e nesse momento difícil presta sua solidariedade a todos, compartilhando a dor dos familiares e colegas de trabalho que conviviam com o Erik. Esse é um momento triste que reforça a importância do nosso compromisso com a segurança e a necessidade de nos empenharmos ainda mais em busca do acidente zero.

133 689

203 Comentários

18 de maio de 2013 às 18:40
WALDNEI SOARES JUNIOR comentou:
Sentimentos.....

18 de maio de 2013 às 3:36
JOSE ROBERTO FREITAS LIMA comentou:
Que Deus conforte a família.

17 de maio de 2013 às 11:06
Luciano Silva Andrade comentou:
Que Deus possa confortar os familiares.

COLEGAS LAMENTAM A MORTE
Mensagens de solidariedade e sobre a importância de cumprir os procedimentos estiveram nos mais de 200 comentários

TRABALHO BEM FEITO!

Usiminas controlou o equivalente a 480 piscinas olímpicas de rejeitos no terreno que comprou em Itaguaí (RJ), que trará mais competitividade para os projetos logísticos

A Usiminas usou uma técnica inovadora e econômica para recuperar uma área de 560 mil m², o equivalente a 68 campos de futebol do tamanho do Maracanã, contaminada com rejeitos, em Itaguaí (RJ). Em 2008, o terreno, de 850 mil m², foi comprado da Ingá Mercantil, que produzia metais pesados como zinco e bastonetes de cádmio no local. Agora que está recuperado, o espaço, situado próximo ao Porto de Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro, servirá como alternativa para projetos logísticos.

Cerca de 1,2 milhão m³ (ou 480 piscinas olímpicas) de rejeitos contaminantes foi envelopado e retido no subsolo do próprio local, em uma manta impermeável de PVC, e será monitorado para evitar vazamentos. "O método, chamado de encapsulamento geotécnico, é muito usado na Europa, Estados Unidos e Canadá, e gera um menor impacto ambiental, pois evita que o rejeito seja transferido para um segundo terreno e crie um novo problema", explica Cláudia Helena Gonçalves de Lima, especialista em meio ambiente da Mineração Usiminas, que atuou no processo. O projeto foi concluído em dezembro de 2012, durou 20 meses e obteve a Certidão Ambiental do Instituto Estadual do Meio Ambiente do Rio de Janeiro em março.

NO FUNDO

Para controlar o impacto na água subterrânea, foi implantado um sistema de barreira hidráulica, com 20 poços de bombeamento, quatro poços de captação e 10 poços de monitoramento. Nos próximos anos, uma Estação de Tratamento de Efluentes vai tratar 500 m³/dia de água subterrânea afetada pelos metais pesados, até que ela seja descontaminada.

Também foram construídos canais e bacias de drenagens e instalados instrumentos para monitorar a água superficial e subterrânea e controlar os rejeitos envelopados pela Usiminas. Os taludes receberam placas de grama e as encostas, cobertura vegetal.

PARA A COMUNIDADE

A comunidade local também foi beneficiada com ações promovidas pela Usiminas. Mais de quatro quilômetros de vias urbanas no bairro Somel, em Itaguaí, foram drenados e pavimentados, em parceria com a prefeitura da cidade. A empresa recuperou 12 hectares de Mata Atlântica na Fazenda Rocha Negra, em Miguel Pereira (RJ), que recebeu mais de 20 mil mudas de 50 espécies vegetais, e seis hectares de mangue na Reserva Biológica de Guaratiba, no Rio de Janeiro (RJ), onde foram plantadas 30 mil mudas.

Veja como funcionou o processo

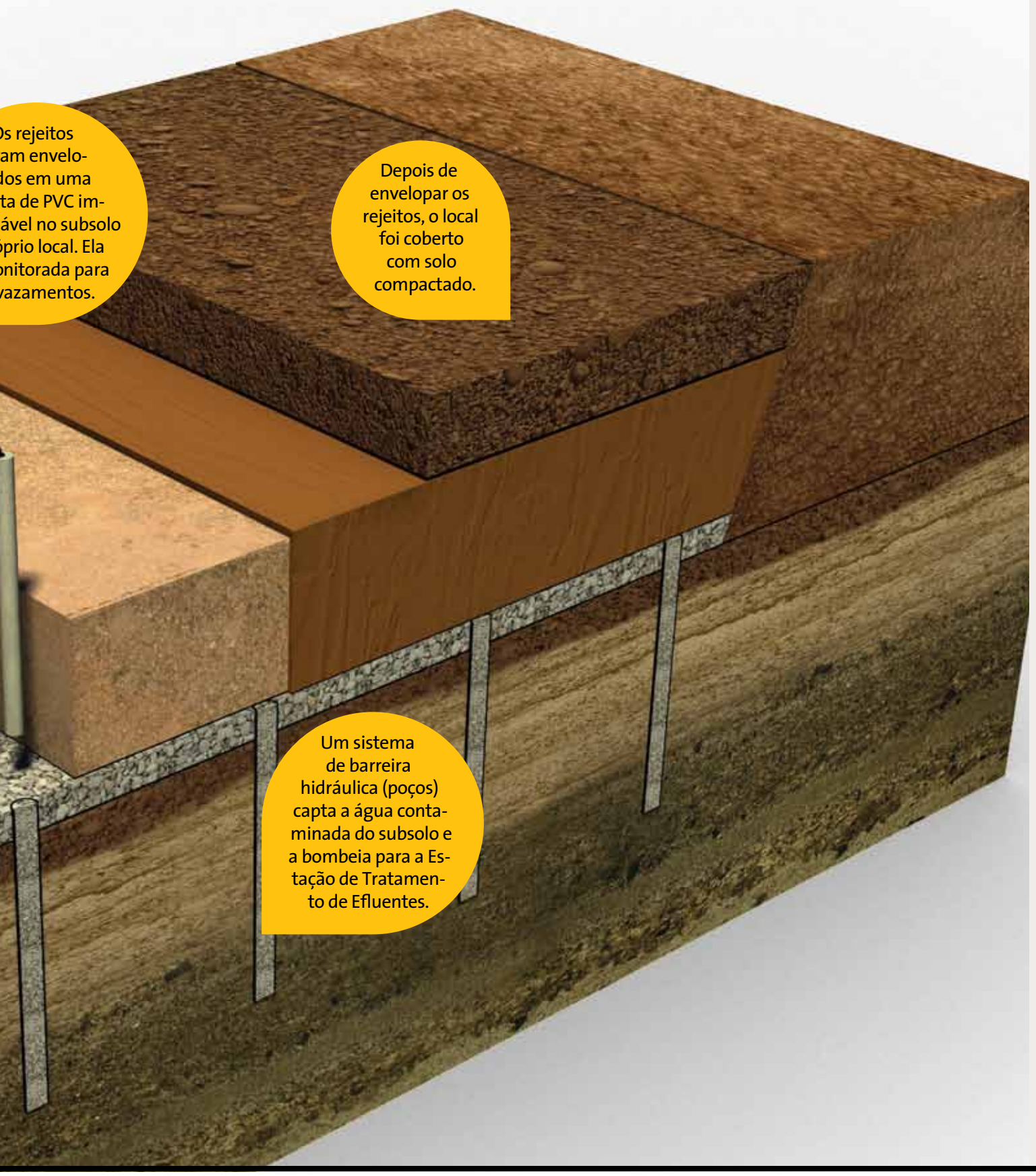
ABILIDADE

ANTES

Os rejeitos tomavam conta do terreno

DEPOIS

Com o trabalho, rejeito foi envelopado



NUMEROS

A área recuperada no terreno de Itaguaí tem

560

MIL M², o equivalente a

68

CAMPOS DE FUTEBOL do Maracanã

1,2

MILHÃO M³ DE REJEITOS contaminantes foi confinado e retido do subsolo. É o mesmo que 480 piscinas olímpicas

20

POÇOS DE BOMBEAMENTO,

4

POÇOS DE CAPTAÇÃO e

10

POÇOS DE MONITORAMENTO vão controlar o impacto na água subterrânea

500

M³/DIA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA contaminada com metais pesados serão tratados pela Estação de Tratamento de Efluentes

ESPECIALISTA

O QUE DIZ O MÉDICO

Dr. José Renato de Melo
Pneumologista

Quais são as doenças mais comuns no inverno?
Viroses respiratórias, caracterizadas por coriza, nariz congestionado, rouquidão, dor de garganta, tosse, às vezes febre, dor no corpo, mal estar e dor de cabeça. Em casos graves, pode haver febre alta e falta de ar.

Como se pega?
Via inalatória (pelo ar) e contato das mãos.

São doenças graves?
Não, mas quem estiver com sintomas e sentir falta de ar deve procurar assistência médica. Casos que apresentem agravamento da febre também devem ser avaliados, pois pode ser sinal de complicação, uma pneumonia, por exemplo.

Por que elas ocorrem mais durante esse período?
Embora todo mundo acredite que tais doenças estejam associadas à mudança do tempo, o risco aumenta porque as pessoas se aglomeram em ambientes fechados e ficam mais expostas ao vírus. É muito comum, por exemplo, haver transmissão entre membros da mesma família, por causa do contato próximo.

É possível fugir delas?
Não completamente, mas há meios de diminuir a chance, evitando contato com pessoas doentes e aglomerações em ambientes fechados, lavando as mãos e alimentando-se bem. A vacinação protege somente contra o vírus influenza (vírus da gripe), que circulou em 2012.

Posso tratá-las tomando os remédios que tenho em casa?
Sim, há remédios que aliviam sintomas que trazem desconforto, como dor, febre, congestão nasal. Já os famosos xaropes expectorantes não têm eficácia científica comprovada, portanto, não trazem benefício.

PROJETO RESPIRAR

NOVO FÔLEGO

Miguel, filho de Daniel, da Automotiva Usiminas, dorme melhor, tem menos crises de tosse e nariz entupido depois que descobriu que tinha asma e começou o tratamento certo

Cerca de 100 a 150 milhões de pessoas sofrem de asma em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). No Brasil, estima-se que cerca de 10% da população tenha a doença.

Desde pequeno, Miguel, de 7 anos, filho de Daniel Antônio Finamor, técnico de produção da Supervisão de Montagem da Automotiva Usiminas, sofre com crises de tosse e nariz entupido. Daniel o levou diversas vezes ao médico, que receitava um remedinho aqui, outro ali, mas o menino nunca melhorava completamente. Em dezembro do ano passado, Daniel resolveu inscrever o filho no Projeto Respirar, da Usisaúde, para saber qual problema ele realmente tinha.

Miguel fez alguns exames e o diagnóstico veio: o garoto tem uma asma mais fraca, mas que afeta o sistema respiratório. "Todos esses anos, ficamos sem saber ao certo o que o Miguel tinha. Além da asma, descobrimos que ele tem também uma espécie de rinite alérgica", conta Daniel.

CUIDADOS EM CASA

Sabendo qual era o problema, algumas atitudes foram tomadas. "A casa deve estar sempre limpa. Em vez de varrer o chão, passamos pano úmido para não levantar poeira, não podemos ter cortina e tapete nos quartos, os lençóis e cobertores devem ser colocados ao sol e trocados com frequência", detalha.

Daniel fala com conhecimento de causa, por que também teve problemas respiratórios quando era pequeno. "Tive uma bronquite tão forte que quase morri. Até hoje sofro com rinite. Qualquer mofo ou poeira me faz muito mal. Por isso, o cuidado é para o Miguel, mas também serve para mim."

Além dessas mudanças e dos medicamentos receitados pelo médico, Miguel complementa o tratamento praticando esporte. "Ele faz futebol e capoeira e o fôlego está bem melhor", comemora Daniel. Tomar um sorvete não é mais sinônimo de problema, como o pai explica. "Ele dorme melhor, as crises de tosse e o chiado no peito diminuíram e o nariz não incomoda tanto. Antes, ele tomava sorvete e ficava mal. Outro dia, fizemos um teste e não aconteceu nada!". ●

GOLPE NA ASMA
Daniel conta que o fôlego de Miguel melhorou com a prática de esportes

VITÓRIA
Depois que começou o tratamento certo, Miguel tem menos crises de asma

RESPIRE MELHOR

O Projeto Respirar é voltado para crianças de zero a 14 anos, beneficiárias da Usisaúde, que têm asma, bronquite ou que chiam. O objetivo é prevenir as crises e reduzir o risco de internações, por meio do controle adequado da doença, de orientações sobre cuidados com o ambiente da criança e o uso correto de medicamentos. Ele é oferecido em Ipatinga, Pouso Alegre, Santos, Itaúna e Belo Horizonte. Outras informações: www.atituderimacomsaude.com.br.

Fabiano Barbosa

CURTAS

SUA OPINIÃO

O que você acha do Fala Aí?

DE OLHO
Pessoal de Ipatinga analisa Fala Aí

Empregados de todas as unidades deram sua opinião sobre o Fala Aí em grupos promovidos em março e abril. Foram analisados os temas, a clareza das matérias, a distribuição, a promoção "Aqui tem aço Usiminas", entre outros pontos. Jorge Luciano Neto, inspetor de produto da Gerência-Geral de Aciaria, gostou da experiência. "Fiquei muito feliz em participar e muito mais em saber que a empresa procura passar o máximo de informações e resultados a nós e aos familiares."

MELHORIAS

Modernização do Hospital Márcio Cunha

A Fundação São Francisco Xavier, instituída pela Usiminas, inaugurou, em 25 de abril, as novas áreas de atendimento das unidades do Hospital Márcio Cunha (HMC), em Ipatinga. O novo pronto-socorro tem 25 novos leitos e oito novos consultórios.

NOVIDADES
Hospital ganhou área adicional com Urgência Pediátrica

Sérgio Roberto

INOVAÇÃO

ELES PINTARAM E BORDARAM!

Canadense Bombardier vai usar técnica de pintura desenvolvida pela equipe da Usiminas Mecânica no primeiro monotrilho brasileiro, que vai transportar 48 mil pessoas por hora

Pintou novidade na área. O pessoal da Usiminas Mecânica criou uma tecnologia de pintura inédita para deixar o primeiro monotrilho brasileiro, que será instalado em São Paulo pelo consórcio Expresso Monotrilho Leste, ainda mais eficiente. Em resumo, a viga superior —por onde passam os vagões— recebeu um tratamento anticorrosivo mais agressivo e ficou com a superfície áspera, aumentando a tração e frenagem dos trens, sem a necessidade de manutenções periódicas.

As primeiras amostras pintadas em Ipatinga foram enviadas para a filial da Bombardier Transportation, uma das empresas do consórcio, na capital paulista, e sua sede, no Canadá. "A técnica surpreendeu tanto que foi adotada como padrão para futuros projetos da empresa em todo o mundo", diz Lucas Fontes, gerente da pintura industrial.

A demanda partiu da Bombardier, que usava um processo de pintura com várias etapas e que demandava manutenções para garantir a segurança na operação do trem. "A técnica desenvolvida pela Usiminas Mecânica é inovadora, envolve apenas duas etapas e ainda melhorou a qualidade na aderência e segurança da linha", explica.

TOQUE FINAL

O método foi desenvolvido pelas equipes da Gerência de Pintura Industrial, Projetos e Blanks, que fez o jateamento da peça. "O cliente ficou satisfeito e o processo ganhou agilidade. Com ele, a Bombardier pode reduzir seus custos de manutenção", afirma Lucas.

Warley Paula da Silva, pintor industrial, criou uma lista de providências para o equipamento responsável por pintar as peças. "Essa etapa é importante para manter o aparelho em bom estado de conservação, garantindo a qualidade do resultado final."

Ele também é um dos responsáveis pela manutenção do equipamento de pintura. Para isso, fez treinamento em São Paulo, no qual aprendeu sobre reparos e limpeza da bomba que faz a pintura. Quando há falhas no processo, as manutenções são realizadas em Ipatinga, sem a necessidade de enviar o equipamento para São Paulo, o que contribui para reduzir custos.

O monotrilho é um trem movido a eletricidade, que roda sobre uma única viga e é suspenso no ar.

ARTISTAS
Equipe de Lucas e Marco Túlio desenvolveu técnica de pintura que será aplicada em outros projetos da Bombardier no mundo

SAIBA MAIS

A Usiminas Mecânica está produzindo nove tipos de equipamentos de sustentação para o primeiro monotrilho brasileiro, que vai conectar os bairros de Vila Prudente e Cidade de Tiradentes, na zona leste de São Paulo. Quando estiver concluído, em 2016, ele vai transportar 48 mil pessoas por hora.

DIZ AÍ

"O MÉRITO É DE TODOS OS EMPREGADOS ENVOLVIDOS E O MAIS BACANA FOI VER ESSE EMPENHO RECONHECIDO PELA GERÊNCIA E PELA EMPRESA."

Marco Túlio Santos Oliveira
Jatista

TREINAMENTO

DIÁRIO DE BORDO

Missão especial leva colegas da Automotiva para Bélgica e Holanda

Matheus Francisco Jambasse, inspetor de produtos da Automotiva Usiminas, viajou para fora do país pela primeira vez, no dia 20 de abril. E a razão não poderia ser mais importante. Ele e mais três empregados ficaram 20 dias em Westerloo, na Bélgica, e Eidhoven, na Holanda, a convite da DAF, com a missão de fazer treinamentos nas linhas de produção da montadora holandesa e ver de perto a produção de caminhões XF (pesados) e CF (semipesados), que serão lançados no Brasil. "Fui escolhido entre muitos colegas competentes e fiquei feliz por ter meu trabalho reconhecido. Lá em casa, todo mundo ficou orgulhoso também." "O Matheus e os colegas vão multiplicar as informações adquiridas na DAF, e o objetivo é criar novas oportunidades de troca de conhecimento entre os clientes e os empregados, seja em projetos nacionais ou internacionais", disse Leandro Minoru, gerente de Engenharia de Desenvolvimento de Produtos da Automotiva Usiminas. Com a câmera em punho, ele registrou suas impressões do intercâmbio. Dê uma olhada!

PREPARATIVOS

Matheus e os engenheiros João, Marcelo e Renan alinham os últimos detalhes antes da viagem. "Não falo inglês fluentemente, mas sei me virar. Quero desenvolver um bom trabalho e absorver o máximo de conhecimento para replicar na volta, principalmente na área de qualidade."

CHEGADA

"Chegamos ao aeroporto de Amsterdam e fomos de carro até a Bélgica. A paisagem e a arquitetura eram muito bonitas. Não estava frio como imaginava, deu até para usar camiseta um dia."

A DAF fechou contrato com a Automotiva Usiminas para armar e pintar as cabines de seus caminhões pesados e semipesados. No final de junho, começa a produção de cabines para teste. O início da produção será no dia 29 de julho.

ROTINA

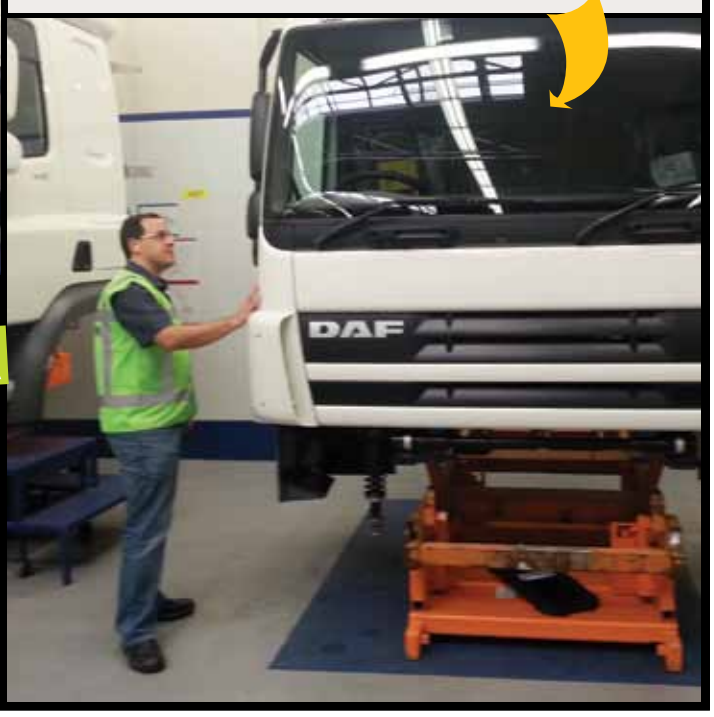
"Tomávamos café às 7h e, às 7h30, íamos para a DAF. Ficávamos na fábrica o dia todo para conhecer os processos. Acompanhei a rotina da área de qualidade e auditoria de produtos. Conversava por Skype com minha esposa e minha filha de 4 anos para matar a saudade. Não nos falamos todos os dias, por que o fuso horário era de cinco horas para mais."

TREINAMENTO

"A planta é grande e tem um sistema produtivo muito robusto e integrado. O que mais me impressionou foi o sistema de controle da DAF. Em Eidhoven, me chamou a atenção o corpo de auditores, formado por seis profissionais com 20 anos de experiência."

INSPEÇÃO

"O Renan e os outros colegas me ajudaram com a tradução. Ao final, fiz um teste prático, em inglês, com um dos auditores mais experientes, que aplica treinamentos para plantas da DAF em todo o mundo, e não tive problema para entender. Fui bem!"



DE VOLTA PARA CASA

"Ver como a DAF trata a qualidade e trocar experiência com os auditores foi muito interessante. Isso marcou minha vida pessoal e profissional. Me sinto ainda mais preparado para atender esse cliente."

PROMOÇÃO

QUER VER MAIS UM JOGÃO?

No dia 26 de junho, às 16h, o estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, vai receber a semifinal da Copa das Confederações. E você pode conferir tudo de perto! Preencha seus dados, complete a cruzadinha, recorte este cupom e deposite na urna disponível em sua unidade, até o dia 10 de junho. **Cinco empregados vão ganhar passagens aéreas, um par de ingressos para ver esse jogão e visitar a sede.** Participe e cruze os dedos!

NOME: _____

SETOR POR EXTENSO: _____

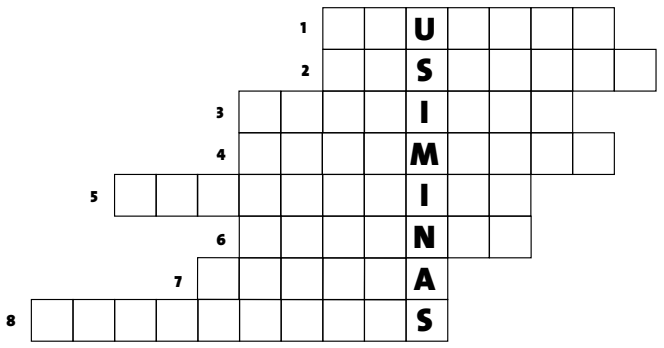
CARGO: _____

RAMAL: _____

UNIDADE: _____

CRUZADINHA

1 Carros da _____ e da Citroën vão receber materiais da Soluções Usiminas.
2 Daniel descobriu que seu filho tinha asma graças ao Projeto _____.
3 A Usiminas controlou cerca de 1,2 milhão m² de _____ no terreno de Itaguaí.
4 Começaram os testes no Projeto Friáveis, na ITM _____.
5 A técnica de pintura desenvolvida pela Mecânica foi adotada pela _____.
6 Matheus fez treinamentos na Bélgica e na _____ a convite da DAF.
7 A planta de Guarulhos-Bonsucesso da Soluções vai fornecer material para a _____.
8 O terreno de Itaguaí será destinado a projetos _____.



PARA PENSAR...

USIMINAS É FAMÍLIA

Ô, PÃENHÊ!

Benedito Lino de Almeida, operador automotivo III da Automotiva Usiminas, se viu em uma situação delicada quando se separou da esposa e ficou com os quatro filhos ainda pequenos, em 1996. Na época, Daniele tinha nove anos, Shirley Caroline estava com sete e os meninos, Rafael e Tafarel, quatro e dois anos, respectivamente.

Benedito não se abalou e fez o que, para ele, é dever de todo pai. "Como trabalhava das 16h à 1h, pagava uma irmã para ficar com eles. Depois, as mais velhas me ajudaram a cuidar dos menores. Fazia almoço, arrumava as coisinhas de cada um e as meninas esquentavam a comida para os pequenos quando eu não estava", conta.

Considerado um "paizão que é uma mãe" pelos filhos, ele faria tudo de novo. "Olho para trás e vejo que construí uma família onde todos são amigos", diz. Hoje, todos trabalham e os três mais novos ainda moram com ele. "A mais velha é casada e mora em outra cidade, mas vem sempre me ver!".

PAI E MÃE Benedito criou os quatro filhos sozinho

Fabiano Barbosa

TRÊS VEZES MÃE

"Se posso exercer meu papel de mãe é porque o tenho sempre ao meu lado," conta Eliane de Abreu Lima Silva, mãe de trigêmeas e esposa de Jorge Soares da Silva Junior, operador de produção da Gerência-Geral de Redução da Usina de Ipatinga. Ele conta que não "ajuda" a esposa, mas, sim, divide com ela os cuidados que envolvem a criação das filhas, com 5 anos.

QUE MULHERADA! Jorge e a esposa foram pais de primeira viagem em dose tripla

Edmar Silva

"Fomos pais de primeira viagem em dose tripla, tivemos que aprender tudo juntos."

Jorge confessa que o casal é mais unido. Além de ter trocado muita fralda, feito mamadeira e passado noites em claro cuidando do trio, ele se preocupa com a alimentação e com o futuro de Ana Clara, Aline Carolina e Alice Cristina. "Tudo que eu faço é por e para elas. Meu sonho é conseguir formá-las para que elas possam caminhar sozinhas." Para frente, ele só tem uma preocupação: "Imagine como vai ser daqui a dez anos, quando as quatro estiverem com TPM?!".

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de mulheres responsáveis pelo domicílio saltou de 9,048 milhões (22%) para 18,617 milhões (37%) entre 2000 e 2010. O número de homens chefes de família ficou estável, em 31 milhões.

TIME

QUEM BATE UM BOLÃO NA USIMINAS?

Assim como no futebol, uma equipe de trabalho é completa quando composta por pessoas com características diferentes. Veja a escalação e conheça alguns dos craques que batem um bolão no time da Usiminas!

HOMEM GOL

Na opinião do nosso goleiro, o atacante se destaca por definir as jogadas. Mas, na rotina de trabalho de Eduardo Carneiro de Santana, inspetor de carga da Soluções Usiminas, unidade de Betim, a defesa é que é essencial. "Me preocupo com a segurança, pois o risco é permanente na movimentação de carga. Observo as situações de perigo e alerto os mais desatentos", conta. Talvez por isso, a área em que ele trabalha apresente baixo índice de acidentes.

Marco Aurélio

EDUARDO
Homem gol

VOLANTE

Para fazer a ponte entre defesa e ataque, a proatividade é ponto positivo para o nosso volante Sérgio Reis Silva. O operador de mineração da Mineração Usiminas nunca faltou ao trabalho ou se envolveu em acidentes e busca atingir as metas de produção e qualidade. "É preciso ter responsabilidade e, para isso, estou sempre aberto ao aprendizado, cumpro as normas e metas, sem deixar a qualidade de lado."

Marco Aurélio

SÉRGIO
Volante

LATERAL

Na casa de Jorge Augusto Pereira, operador de produção da Gerência-Geral de Aciaria da Usina de Ipatinga, a organização é primordial. "Para receber visitas, as coisas têm que estar em ordem", comenta. No trabalho não é diferente: Jorge, o nosso lateral, está sempre de olho na organização e na limpeza da área, fatores que influenciam diretamente na segurança do time. "Sempre busco sugestões de melhorias com os colegas. Eles têm muitas ideias e eu oriento a prática."

Sérgio Roberto

JORGE
Lateral

CAPITÃO

Em 1985, Márcio Roberto Silveira, supervisor industrial da Gerência de Fabricação de Equipamentos da Usiminas Mecânica, chegou à empresa para exercer o cargo de sinaleiro. Ele se qualificou, fez treinamentos e, hoje, lidera 92 empregados, que ele enxerga como amigos. "No início do turno converso com todo mundo. Somos uma equipe unida e trabalhamos com sinceridade e respeito."

Sérgio Roberto

MÁRCIO
Capitão

MEIO-CAMPO

Criatividade é palavra de ordem para Kléber Ricardo Colaço, assistente técnico industrial da Gerência-Geral de Redução de Cubatão. Com suas invenções, ele contribui para melhorar a produtividade e a segurança da área. Um exemplo foi a confecção de um suporte para container de produtos químicos, ação simples que reduziu custos. "Estou sempre em busca de atualização. Pesquiso as boas práticas utilizadas em outras unidades da Usiminas, em empresas do polo industrial local e também na internet."

Deiwis Souza

KLÉBER
Meio-campo

ATACANTE

Na linha de frente do nosso time, um atacante "dois em um". O soldador da Automotiva Usiminas, Flaviano Magalhães da Silva, sabe que um jogo perdido pode ser virado. "Sempre faço o melhor que posso e, se hoje faço bem, amanhã quero fazer melhor." E tudo isso sem perder o bom humor: "Mau humor não leva a lugar nenhum, a vida é curta para isso", filosofa. Em casa, a produtividade continua, a faxina e o jantar também estão na lista dos afazeres, que ele divide com a esposa.

Fabiano Barbosa

FLAVIANO
Atacante